



AGRESSÃO POR ARMA BRANCA EM REGIÃO DE FACE: IMPORTÂNCIA ESTÉTICO-PSÍQUICO FUNCIONAL

Elma Gomes Wanderley* Chrisley Mariany Onduras de Freitas, Anna Carolina Gouveia Silva, Mathews da Cruz Santos Barboza, Martinho Dinoá Medeiros Júnior
elmagwanderley@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: O trauma na região de face é de atuação multidisciplinar, este pode comprometer a vida do ser humano, deixando muitas vezes sequelas que dificultam o convívio social. Uma agressão localizada na face não envolve apenas tecido mole e ossos, mas também pode acometer o cérebro, olhos, seios e dentição. Sendo uma das etiologias mais comum das agressões serem interpessoais com utilização de projéteis de arma de fogo ou arma branca, as quais produzem lesões que variam desde pequenas abrasões até fraturas extensas e graves. Estes tipos de agressões ocorrem principalmente, em adultos jovens de 20 a 39 anos e do sexo masculino. **Relato de caso:** O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de tratamento de um paciente de 25 anos de idade, agricultor e melanoderma que foi vítima de agressão por arma branca, foice, chega ao serviço de emergência com lesões extensas na região facial bilateral. Acometendo as regiões esquerdas: auricular, periauricular, massetérica, periorbitária e geniana; no lado direito: periauricular, massetérica e periorbitária. Com envolvimento do plano ósseo, com fratura de maxila e osso zigomático lado esquerdo. O procedimento cirúrgico de urgência foi realizado sob anestesia geral, com a finalidade de reconstrução funcional e estética da face, o qual será detalhado na apresentação. **Considerações finais:** O paciente teve uma recuperação sem intercorrências e um resultado final de excelência.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Tratamento de Emergência; Face.